

# Criançada se aquece para o CARNAVAL

Nesta época do ano, pais e filhos preparam juntos as fantasias para os bloquinhos infantis, garantia de muita diversão e tempo de registrar boas memórias que eles levarão por toda a vida

» LUIS FELYPE RODRIGUES\*

O carnaval está enraizado na cultura brasileira e o brasiliense não fica de fora da folia, com várias opções de blocos para diferentes públicos. Com o intuito de conectar a criançada com a grande festa popular, muitos pais levam os filhos para se divertirem com outros pequenos. Em contagem regressiva de 15 dias, a meninada se prepara para brincar muito nos bloquinhos infantis. O **Correio Braziliense** chega na frente com uma novidade: além dos troféus **CB.Folia** destinados aos melhores blocos adultos, nesta edição, a melhor fantasia infantil também será premiada.

Há sete anos o **CB.Folia** destaca os melhores blocos de rua e foliões da capital, avaliados por um júri composto por jornalistas do **Correio** nas seguintes categorias: Melhor Bloco de Rua, (1º, 2º e 3º lugares), Melhor Fantasia, e a Melhor Fantasia Infantil. A apuração será em 14 de fevereiro, após as 18h.

## Folia

O tradicional bloco de carnaval Suvaco da Asa criou um espaço destinado às crianças chamado Suvaquinho, com o intuito de fazer os pais curtirem as festas com seus filhos em um ambiente familiar e seguro. Hoje, com 12 anos de existência, as expectativas para esta edição estão altas. Pablo Feitosa, diretor do bloco, conta que a união de pais e filhos na festa ajuda a formar foliões que se tornarão foliões. “Vamos perpetuando alegria. Para os adultos traz uma lembrança da infância, de quando eles iam com os avós, por exemplo. No caso das crianças é o contrário, será criada uma memória muito legal para a vida delas”, cita.

De acordo com o diretor, as brincadeiras e momentos de lazer são formas de unir a família em um ambiente de muita descontração. “Os pequenos gostam muito dessa época por conta de tudo que acontece nela. A convivência com amigos, tios, músicas, danças, tudo isso agrega bastante para eles. Sem contar a socialização com a comunidade”, salienta.

Pablo antecipou ao **Correio** as novidades do bloquinho para este ano, que contará com oficinas de percussão de maracatu, apresentação do palhaço Mandioca Frita, orquestra Meninos de Ceilândia e participação do Teatro Mapati.

A presença do bloco Baratinha foi confirmada e ocorrerá nos dias 11 e 12 de fevereiro, no Parque Ana Lúcia. Segundo seu criador, Luiz Lima, o público esperado para esta edição é alto, cerca de 35 mil crianças, 10 mil adolescentes e 15 mil pais ou responsáveis. Isso para prestigiar e curtir apresentações de três bandas: Trem das Cores, Baratinha e Chiquita Bacana. Luiz conta que negocia com outros grupos musicais. “Nosso objetivo é fazer os adultos e os pequenos felizes. É uma integração de todos, independentemente dos níveis sociais”, pontua.

O criador do bloquinho explica que foram investidos R\$ 500 mil nos preparativos, que já estão quase prontos. “Teremos cama elástica, mágico, pula-pula, escorregador, muitos brinquedos e as bandas. Tudo isso de graça para a meninada, familiares e amigos”, convida.

Kayo Magalhães/CB/D.A.Press



As irmãs gêmeas Clarice e Cecília Sena adoram o clima da festa e estão prontas para cair na folia

Arquivo Pessoal



Iolanda Marinho, fantasiada para o bloco Suvaquinho do ano passado...

Arquivo Pessoal



... os pais, Jaqueline e Victor, e os irmãos, Ulisses e Caetano: tradição na família

## SERVIÇO

### Bloco Suvaco da Asa

- »Dia: 3 de fevereiro.
- »Local: Estacionamento do Complexo Funarte - Eixo Monumental

### Bloco Suvaquinho

- »10h: Oficina e cortejo com a Vivendo e Batucando (DF)
- »11h30: Apresentação do Palhaço Mandioca Frita (DF)
- »12h30: Apresentação Meninos de Ceilândia (DF)

### Bloco Baratinha

- »Dia: 10 e 11 de fevereiro
- »Local: Parque Ana Lúcia
- »Horário: 13h até as 20h

### Bandas:

- »Trem das Cores
- »Baratinha
- »Chiquita Bacana



Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Pablo Feitosa: vamos perpetuando a alegria

Arquivo Pessoal



Antônio com a fantasia produzida pela mãe, Carla Spegiorin

## Memórias

Desde um ano de idade, Antônio Spegiorin vai aos carnavais com sua mãe, Carla Spegiorin, 49 anos. Hoje com seis anos, o garoto faz questão de vestir uma fantasia mais exclusiva. “Buscamos usar nossa criatividade na criação das roupas. Ele (Antônio) também participa da construção do personagem, a diversão já começa ali”, descreve. Carla costuma gastar entre R\$ 120 a R\$ 150 por dia de bloco. “Sempre dividimos um pouco no carnaval de rua e outro tanto em bailes pagos”, explica.

A mãe destaca a socialização com amigos e outros participantes como um dos pontos mais importantes do carnaval. “A diversão é muito grande. Antônio sempre gostou muito. É um momento de distração e uma festa muito tradicional. Não vejo nenhum mal. Este ano, estou pensando em fantasiá-lo de bobo da corte”, conclui.

Jaqueline Marinho, 35, mãe de três filhos, Ulisses, 11, Caetano, 9, e Iolanda, 4, relata que ir ao bloco Suvaco da Asa é tradição da família. “O pai deles, Victor Nunes, é de Recife, e a fantasia de carnaval é algo que já está no sangue. Muitas delas são presentes dos avós. Para este ano, já temos duas prontas, uma do Naruto e outra da Passista de Frevo”, informa. Após a virada de ano, as crianças já começam a se preparar para curtir a folia. “O assunto é sempre esse, perguntam se os primos virão, se podemos comprar espumas e confetes. Eles já sabem que comprando antes sai mais barato e ganham mais. A expectativa é enorme”, reforça.

A moradora do Grande Colorado diz que costuma levar os pequenos para festas como essa pois participava de bailes com seus pais. Na adolescência, passou a ir aos blocos e não parou mais. “Locais como esses (Suvaquinho) lembram as raízes deles. Trazem muito da cultura recifense, seja com música, clima, orquestras. Quando crescerem vão ter essa memória afetiva de brincar conosco, e de todos esses momentos”, destaca.

As gêmeas Clarice e Cecília, 10, sempre vão às festas de carnaval com a mãe Filândia Campos, 50. Este ano não será diferente e as matinês já estão sendo planejadas. Em relação às fantasias, não é algo que precise de um investimento alto, pois já têm várias guardadas de outros carnavais. “Nós repaginamos algumas coisas, compramos alguns acessórios e quando juntamos vira uma nova”, explica a foliã que considera esta a melhor época do ano.

“As garotas adoram esse clima, estão muito ansiosas, convidando amigas, pesquisando maquiagens, brilhos, serpentinas. Todos os meus filhos sempre foram muito envolvidos, faz parte da nossa cultura, nos traz muitas alegrias e vontade de viver. A folia aqui em Brasília é diferente de outros estados, mas aproveitamos muito”, pontua. Filândia faz um convite para aqueles que têm receio do ambiente de carnaval. “Permitam-se experimentar uma festa maravilhosa que faz parte da gente. Além de ser uma ótima experiência para as crianças”, garante.

\*Estagiário sob a supervisão de Márcia Machado